

O CUIDADO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Coordenador: MARIA GABRIELA CURUBETO GODOY

Estes cursos, integrantes do programa CAPACITAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (PSR), formaram 95 trabalhadores das redes de saúde, assistência social e educação de Porto Alegre. Realizados em parceria interinstitucional com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), EMEF Porto Alegre (EPA), Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC), Movimento Nacional da População de Rua (MNPR) e Conselho Municipal de Saúde (CMS), os cursos realizaram-se em 10 módulos, totalizando 75h, divididos em encontros presenciais e atividades de campo. Os encontros presenciais quinzenais contavam com: 1) Rodas de conversa ministradas por profissionais especialistas no assunto e pessoas em situação de rua relatando suas experiências de adoecimento e cuidado na rua; e 2) Atividades grupais compostas por 8 grupos territoriais de trabalhadores de diferentes setores (saúde, assistência social e educação). Para tal, as turmas foram divididas cada dia de aula de maneira a alocar participantes dos mesmos territórios e foram coordenadas por estudantes de graduação e de pós-graduação sob supervisão de professores. Além disso, ocorreram atividades de dispersão, nas quais os cursistas foram multiplicadores nas suas equipes e realizaram coleta de diversas informações que possibilitaram a elaboração de levantamento de informações que culminaram na elaboração de cartografias dos territórios. A inclusão da PSR como ministrante inspirou-se na proposta de illness narrative de Kleinman (1988), uma das vertentes da Medicina Narrativa. A atividade grupal desenvolvida nos cursos inspirou-se na adaptação do primeiro passo da metodologia da Formação Cruzada (Cross Training) (Volpe et al. (1996); Baker et al. (2006). O envolvimento da PSR como ?professora? buscou valorizar o protagonismo e conhecimento sobre ?Ruaologia? ? saberes da rua, produzindo uma nova visão sobre o público atendido e contribuindo para uma maior sensibilização e empatia daqueles que trabalham com essa população. A formação dos grupos territoriais estimulou o trabalho intersectorial articulado, possibilitando agregar informações oriundas de diversos setores, realizando levantamentos mais completos sobre a PSR no território; e possibilitou discutir casos complexos, elaborando Planos Comuns de Cuidado sob diferentes olhares. As cartografias foram elaboradas destacando-se os serviços e agregados da PSR considerando os fluxos e relações entre os mesmos. A utilização da cartografia como método de formação-intervenção para trabalhadores da rede de proteção social da PSR possibilitou evidenciar

os movimentos dos territórios em sua tríplice dimensão: geográfica, social e existencial (Alvares e Passos, 2009). Como espaço geográfico, a rua se distingue dos domicílios formais; como espaço social, caracteriza-se pela exclusão e vulnerabilidade; e como território de vida, a rua cria novos modos de existência permeados de potências que precisam ser melhor visibilizadas.